EM FOCO

Ano XV | Edição 149

DIOCESE DE PIRACICABA

FEVEREIRO DE 2021

# Dom Devair Araújo da Fonseca inicia seu ministério na Diocese de Piracicaba

P.06 a 08

FELIPE BARRETO

## Dom Fernando Mason: bispo emérito da Diocese de Piracicaba P.03

PAULO GOMES

## Primeiras ações de Dom Devair à frente da Diocese P.09 e P.10

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

EDITORIAL

# Quaresma

"Eis o tempo da conversão!", diz-nos São Paulo. Que cada um veja um vício, um ponto fraco, que o afasta de Cristo, e procure lutar, combatê-lo nesta Quaresma!

No tempo que se inicia nesta semana com as Cinzas, somos convidados a nos empenhar num processo de mudança de vida, a conversão. A Igreja ao longo dos séculos nos guia no sentido sempre novo de saber aprofundar a própria existência humana a partir da observância quaresmal, nos permitindo fazer uma revisão de vida e um exame de consciência. Através da Oração, da Esmola e do Jejum, nos é proposto um roteiro espiritual no qual podemos tirar muito proveito: reconhecer que estamos sob a proteção e o poder de Deus que tudo pode, reconhecer o valor do outro em nossa vida através da caridade e, claro, reconhecer-se pequeno e pecador, e confiar-se à misericórdia através do Sacramento da Reconciliação (Confissão).

A Igreja no Brasil viverá durante a quaresma o caminho da Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) de 2021, que terá como tema "Fraternidade e Diálogo: Compromisso de Amor", e o lema "Cristo é a nossa Paz: do que era dividido, fez uma unidade", baseado no livro de Efésios 2,14a. É uma oportuna reflexão que a Igreja oferece para uma sociedade marcada pela intolerância e pela violência, pela cultura do descartável e pela indiferença, tantas vezes criticada pelo Santo Padre Papa Francisco. Saibamos ler o tempo presente, o tempo que se apresenta a nós e façamos uma aprofundada leitura e meditação de tudo que este tempo quaresmal que se inicia tem a oferecer a nós e à nossa Igreja. Deus abençoe você e boa leitura.

FOTO ILUSTRATIVA: LARISSA FERREIRA/CANCAONOVA.COM

EM FOCO

ANO XV | Edição 149 | Fevereiro/2021

**Bispo diocesano:** Dom Devair Araújo da Fonseca
**Coordenador Diocesano de Pastoral:** Pe. Kleber Fernandes Danelon
**Diretor de Comunicação:** Pe. Anselmo Cardoso Martiniano (MTb 0088747/SP)
**Conselho Editorial:** Pe. Anselmo Cardoso Martiniano, pe. Kleber Fernandes Danelon, pe. Marcelo Sales, Edison Carone, Sonia Maria Bernardino Benato e Paula Elisa Vaz Rissatto Françóia.
**Redatores:** Pe. Anselmo Cardoso Martiniano e Paula Elisa Vaz Rissatto Françóia.
**Projeto Gráfico/ Diagramação:** Skanner Projetos Gráficos

**Administração e Redação:** Av. Independência, 1.146 - Bairro Alto
PIRACICABA - SP – Cep: 13.419-155 - Fone: (19) 2106.7556
www.diocesedepiracicaba.org.br - emfoco@diocesedepiracicaba.org.br
comunicacao@diocesedepiracicaba.org.br

**Circulação gratuita em:** Águas de São Pedro, Capivari, Charqueada, Corumbataí, Ipeúna, Mombuca, Piracicaba, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra e São Pedro

***Publicação oficial da Diocese de Piracicaba***
*Os artigos são de inteira responsabilidade de seus autores.*
*Permitida sua reprodução desde que se mencione a fonte.*

# Desafios e esperanças

FELIPE BARRETO

Fazer planos e projetos é parte da nossa organização pessoal e prática. Fazemos isso para controlar, ao menos em parte, as coisas que acontecem em nossas vidas. Possivelmente, a maioria das coisas planejadas acontecem como foram pensadas, mas nem tudo. O que foge aos nossos planos, podemos chamar de desafios. O ano que passou foi um bom exemplo do que sejam os nossos projetos e os desafios.

Iniciamos celebrando a passagem do ano novo, reunidos em família, e a espera do feriado de carnaval. Afinal, parece que tudo só começa depois do carnaval. Mas aí, fomos surpreendidos pela pandemia, que levou ao fechamento do comércio, dos aeroportos, das fronteiras entre os países, provocou o desemprego, o distanciamento social e muitas outras coisas. Nada disso fazia parte dos nossos planos, mas se tornaram nossos desafios. Como será o ano que estamos iniciamos? Com certeza temos planos.

Ainda estamos vivendo o grande desafio da pandemia e das mudanças que ela provocou. Ainda estamos distantes e impossibilitados de abraçar e apertar as mãos. Ainda temos que usar máscaras e manter atenção com a higienização de todas as coisas à nossa volta, mas a vida precisa continuar, com muito cuidado e prudência. Queremos encontrar as pessoas, mas temos que resguardar a vida. Queremos celebrar nossa fé, mas precisamos respeitar as restrições que protegem do contágio.

Mas a nossa esperança é ainda maior que os desafios, pois sabemos em quem colocamos nossa esperança: "E a esperança não decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que nos foi dado" (Rm 5, 5). Além de nos animar no caminho para vencer os desafios, a esperança nos ajuda a descobrir novas possibilidades dentro ou fora dos nossos projetos. A esperança é criativa e criadora de coisas boas e novas. Vamos vencer os desafios desses tempos, mas para isso precisamos animar e dar esperança uns aos outros. Coragem, Deus está conosco, Ele é nossa esperança.

**Dom Devair Araújo da Fonseca**
Bispo de Piracicaba

BISPO EMÉRITO

# Dom Fernando Mason: bispo emérito da Diocese de Piracicaba

ARQUIVO ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Missa de inauguração do novo Seminário Diocesano na cidade de Campinas

Dom Fernando na abertura oficial das Festividades do Jubileu dos 75 anos da Diocese, em 2019

Tendo como lema episcopal *"Christus factus obediens"* – (seguir) Cristo feito obediente, Dom Fernando Mason, OFM Conv tomou posse como o 5º bispo da Diocese de Piracicaba, no dia 24 de julho de 2005, na Sé Catedral Santo Antônio. Sua nomeação ocorreu dois meses antes, em 25 de maio de 2005, pelo (hoje emérito) Papa Bento XVI.

Nascido em Loreggia, na Província de Pádua, Itália, em 21 de janeiro de 1945, Dom Fernando completou 75 anos no início de 2020 e, como orienta o Código de Direito Canônico, enviou ao papa Francisco sua carta de renúncia, que foi aceita em 11 de novembro de 2020, quando foi nomeado Dom Devair Araújo da Fonseca como 6º bispo diocesano de Piracicaba. Dom Fernando passou a ser, então, administrador apostólico da Diocese de Piracicaba até 16 de janeiro deste ano, quando se tornou bispo emérito da Diocese, com a posse de Dom Devair.

Dom Fernando é franciscano da Ordem dos Frades Menores Conventuais. Abraçando a ordem de São Francisco de Assis, optou por ser missionário e isso se concretizou vindo para o Brasil, onde exerceu diversos serviços em diferentes cidades de São Paulo e do Paraná. Foi o primeiro bispo da Diocese de Caraguatatuba (SP) e o quinto bispo da Diocese de Piracicaba.

## O pastoreio na Diocese de Piracicaba

Durante os 15 anos em que conduziu a Igreja Diocesana, Dom Fernando atuou com muito afinco, tanto como pastor do povo de Deus, bem como administrador da Igreja.

Instituiu a Concentração Diocesana, sendo que a primeira ocorreu em 2007, a qual reuniu milhares de pessoas vindas de todas as paróquias que compõem a diocese, no Ginásio Municipal Waldemar Blatkauskas, em Piracicaba. Promoveu a Revisão Ampla e a elaboração do Plano Diocesano de Pastoral que está em sua sétima edição. Desenvolveu a reestruturação pastoral e administrativa e a criação das comissões diocesanas. Atualmente são seis comissões nas quais estão inseridas as diversas pastorais e movimentos da diocese. Realizou a Visita Pastoral a todas as paróquias da diocese no período de 2012 a 2014. Implantou o Plano Missionário de Missão Permanente tendo como foco principal a Igreja em saída.

Como pastor acompanhou de perto a formação dos vocacionados em nossa Igreja Particular e pela imposição de suas mãos foram ordenados 18 presbíteros diocesanos. Além dos sacerdotes, foram ordenados pela imposição de suas mãos 26 leigos como diáconos permanentes, em fevereiro de 2014. Dom Fernando incentivou ainda os presbíteros a aprimorarem o conhecimento, enviando-os a Roma. Em sua gestão oito padres foram enviados à Itália para cursos de pós-graduação nos diversos temas pertinentes à Igreja, além de apoiar também os sacerdotes que buscaram aperfeiçoar os estudos em instituições de ensino do Brasil.

Já como administrador, uma das prioridades de Dom Fernando sempre foi a formação permanente de vocações sacerdotais. Para isso construiu novo seminário para formação de filosofia e teologia, na cidade de Campinas, próximo à PUC (Pontifícia Universidade Católica), onde os seminaristas fazem os estudos filosóficos e teológicos. O seminário foi inaugurado em 21 de abril de 2009, em celebração presidida pelo então Núncio Apostólico Dom Lorenzo Baldisseri. Ele também reformou o Seminário Propedêutico "Imaculada Conceição", no bairro Nova Suíça, em Piracicaba.

Outra ação significativa de Dom Fernando foi a restauração do antigo prédio do Lar Franciscano, em 2011. O prédio construído em 1950 é tombado pelo Codepac (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural) de Piracicaba. O local com aproximadamente 8.500 metros quadrados abriga hoje a Cúria Diocesana e o Centro Diocesano de Pastoral, o Curso Diocesano de Teologia e a Escola Diaconal "São Filipe", além de diversas salas destinadas às pastorais e movimentos diocesanos. Em anexo também está o Centro Documental e a Pasca (Pastoral do Serviço da Caridade) com as suas diversas UPS (Unidades Prestadoras de Serviço). Dom Fernando também criou o Tribunal Diocesano de Piracicaba que funciona no prédio da Cúria diocesana, desde março de 2018.

O olhar do pastor e administrador também acompanhou o crescimento demográfico e populacional das 15 cidades que compõem a diocese, o que o levou a criar novas paróquias. Em 15 anos de trabalho pastoral, Dom Fernando criou 14 novas paróquias, sendo a primeira delas, a Paróquia Imaculado Coração de Maria, em Rio Claro, em 2006 e, a última do seu episcopado, a Paróquia São Antônio, no distrito de Ajapi, em Rio Claro, em 6 de janeiro de 2019.

## COLETA TERRA SANTA / 2020

| | PARÓQUIAS | VALOR |
|---|---|---|
| Região Capivari | Nossa Senhora Aparecida - Rio das Pedras | 802,00 |
| | Nossa Senhora de Fátima | 768,00 |
| | Nossa Senhora de Lourdes - Rafard | 446,00 |
| | São Benedito | 300,00 |
| | São João Batista | 1000,00 |
| | São Pedro - Mombuca | 125,00 |
| | Senhor Bom Jesus - Rio das Pedras | 464,97 |
| Região Piracicaba I | Imaculada Conceição de Nova Suíça | 286,00 |
| | Menino Jesus de Praga | 665,50 |
| | Sagrado Coração de Jesus | 825,00 |
| | Santo Antônio - Sé Catedral | 872,00 |
| | Capelania São Francisco de Assis | 334,75 |
| | São Francisco de Assis | 500,00 |
| | São Francisco Xavier | 618,50 |
| | São José | 1000,00 |
| | Senhor Bom Jesus do Monte | 787,60 |
| Região Piracicaba II | Carmelo Imaculado Coração de Maria | 500,00 |
| | Imaculado Coração de Maria | 1968,00 |
| | Nossa Senhora Aparecida | 550,00 |
| | Sagrado Coração de Jesus - Saltinho | 389,00 |
| | Santa Catarina | 785,45 |
| | Santa Clara | 122,00 |
| | Santa Cruz e São Dimas | 221,40 |
| | São João Batista Precursor | 220,40 |
| | São José de Tupi | 588,50 |
| | São Judas Tadeu | 877,20 |
| | São Paulo Apóstolo | 0,00 |
| Região Piracicaba III | Imaculada Conceição | 523,62 |
| | Divino Pai Eterno | 150,00 |
| | Maria Estrela da Evangelização | 1117,00 |
| | Mosteiro da Imaculada Conceição | 170,00 |
| | Nossa Senhora dos Prazeres | 600,00 |
| | Sagrada Família | 0,00 |
| | Santa Rosa de Lima | 883,00 |
| | Santa Teresinha | 357,00 |
| | Sant'Ana | 232,50 |
| | São João Batista - Artemis | 266,00 |
| | São Lucas | 524,00 |
| | São Pedro | 200,00 |
| Região Rio Claro | Bom Jesus | 556,90 |
| | Espírito Santo | 314,20 |
| | Imaculado Coração de Maria | 1000,00 |
| | Nossa Senhora Aparecida | 420,00 |
| | Nossa Senhora da Conceição - Ipeúna | 411,00 |
| | Nossa Senhora da Saúde | 1354,00 |
| | Santa Cruz | 847,00 |
| | Sant'Ana | 350,00 |
| | Santo Antônio - Ajapi | 212,20 |
| | São Francisco de Assis | 200,00 |
| | São João Batista | 273,00 |
| | São Joaquim - Santa Gertrudes | 854,00 |
| | São José - Corumbataí | 148,00 |
| | São José Operário | 300,00 |
| | São Pedro e São Paulo | 185,00 |
| Região Santa Bárbara | Imaculada Conceição | 456,00 |
| | Nossa Senhora Aparecida | 250,00 |
| | Nossa Senhora Auxiliadora | 60,00 |
| | Santa Bárbara | 665,00 |
| | Santo Antônio | 357,50 |
| | São Francisco de Assis | 385,70 |
| | São João Batista | 500,00 |
| | São José | 424,00 |
| | São Judas Apóstolo | 1000,00 |
| | São Paulo Apóstolo | 851,67 |
| | São Sebastião | 411,15 |
| | Senhor Bom Jesus | 404,00 |
| Região São Pedro | São José - São Pedro | 427,00 |
| | Imaculada Conceição - Águas de São Pedro | 457,00 |
| | Nossa Senhora do Rosário - Charqueada | 424,25 |
| | Santa Maria - Santa Maria da Serra | 125,00 |
| | São Pedro - São Pedro | 396,15 |
| | Anônimo | 100,00 |
| | Theotokos | 89,00 |
| | **TOTAL GERAL RECEBIDO** | **36.249,11** |

## COLETA ÓBOLO DE SÃO PEDRO / 2020

| | PARÓQUIAS | VALOR |
|---|---|---|
| Região Capivari | Nossa Senhora Aparecida - Rio das Pedras | 471,00 |
| | Nossa Senhora de Fátima | 931,00 |
| | Nossa Senhora de Lourdes - Rafard | 573,40 |
| | São Benedito | 237,00 |
| | São João Batista | 1200,00 |
| | São Pedro - Mombuca | 152,00 |
| | Senhor Bom Jesus - Rio das Pedras | 441,00 |
| Região Piracicaba I | Imaculada Conceição de Nova Suíça | 545,00 |
| | Menino Jesus de Praga | 350,00 |
| | Sagrado Coração de Jesus | 1140,00 |
| | Santo Antônio - Sé Catedral | 1280,00 |
| | Capelania São Francisco de Assis | 387,00 |
| | São Francisco de Assis | 962,00 |
| | São Francisco Xavier | 571,25 |
| | São José | 1300,00 |
| | Senhor Bom Jesus do Monte | 1283,60 |
| Região Piracicaba II | Carmelo Imaculado Coração de Maria | 350,00 |
| | Imaculado Coração de Maria | 1305,00 |
| | Nossa Senhora Aparecida | 729,85 |
| | Sagrado Coração de Jesus - Saltinho | 210,00 |
| | Santa Catarina | 876,00 |
| | Santa Clara | 105,00 |
| | Santa Cruz e São Dimas | 181,60 |
| | São João Batista Precursor | 157,30 |
| | São José de Tupi | 338,00 |
| | São Judas Tadeu | 1060,10 |
| | São Paulo Apóstolo | 0,00 |
| Região Piracicaba III | Imaculada Conceição | 1091,25 |
| | Divino Pai Eterno | 150,00 |
| | Maria Estrela da Evangelização | 633,00 |
| | Mosteiro da Imaculada Conceição | 100,00 |
| | Nossa Senhora dos Prazeres | 454,00 |
| | Sagrada Família | 343,00 |
| | Santa Rosa de Lima | 650,00 |
| | Santa Teresinha | 386,00 |
| | Sant'Ana | 152,25 |
| | São João Batista - Artemis | 210,00 |
| | São Lucas | 323,37 |
| | São Pedro | 200,00 |
| Região Rio Claro | Bom Jesus | 534,63 |
| | Espírito Santo | 151,44 |
| | Imaculado Coração de Maria | 1000,00 |
| | Nossa Senhora Aparecida | 420,00 |
| | Nossa Senhora da Conceição - Ipeúna | 489,00 |
| | Nossa Senhora da Saúde | 1196,00 |
| | Santa Cruz | 744,50 |
| | Sant'Ana | 600,00 |
| | Santo Antônio - Ajapi | 96,00 |
| | São Francisco de Assis | 360,00 |
| | São João Batista | 390,00 |
| | São Joaquim - Santa Gertrudes | 345,00 |
| | São José - Corumbataí | 125,00 |
| | São José Operário | 300,00 |
| | São Pedro e São Paulo | 196,00 |
| Região Santa Bárbara | Imaculada Conceição | 526,30 |
| | Nossa Senhora Aparecida | 300,00 |
| | Nossa Senhora Auxiliadora | 105,00 |
| | Santa Bárbara | 421,50 |
| | Santo Antônio | 241,60 |
| | São Francisco de Assis | 362,10 |
| | São João Batista | 500,00 |
| | São José | 733,90 |
| | São Judas Apóstolo | 0,00 |
| | São Paulo Apóstolo | 1452,70 |
| | São Sebastião | 342,57 |
| | Senhor Bom Jesus | 410,30 |
| Região São Pedro | São José - São Pedro | 350,00 |
| | Imaculada Conceição - Águas de São Pedro | 428,00 |
| | Nossa Senhora do Rosário - Charqueada | 499,00 |
| | Santa Maria - Santa Maria da Serra | 115,00 |
| | São Pedro - São Pedro | 1157,57 |
| | **TOTAL GERAL RECEBIDO** | **36.723,08** |

## COLETA MISSÕES/ 2020

| | PARÓQUIAS | VALOR |
|---|---|---|
| Região Capivari | Nossa Senhora Aparecida - Rio das Pedras | 702,00 |
| | Nossa Senhora de Fátima | 2148,50 |
| | Nossa Senhora de Lourdes - Rafard | 1050,00 |
| | São Benedito | 502,00 |
| | São João Batista | 1910,00 |
| | São Pedro - Mombuca | 107,00 |
| | Senhor Bom Jesus - Rio das Pedras | 790,00 |
| Região Piracicaba I | Imaculada Conceição de Nova Suíça | 840,00 |
| | Menino Jesus de Praga | 1215,00 |
| | Sagrado Coração de Jesus | 1499,00 |
| | Santo Antônio - Sé Catedral | 1056,00 |
| | Capelania São Francisco de Assis | 832,75 |
| | São Francisco de Assis | 840,00 |
| | São Francisco Xavier | 405,90 |
| | São José | 1400,00 |
| | Senhor Bom Jesus do Monte | 1574,00 |
| Região Piracicaba II | Carmelo Imaculado Coração de Maria | 350,00 |
| | Imaculado Coração de Maria | 3168,00 |
| | Nossa Senhora Aparecida | 964,00 |
| | Sagrado Coração de Jesus - Saltinho | 624,50 |
| | Santa Catarina | 1601,00 |
| | Santa Clara | 105,00 |
| | Santa Cruz e São Dimas | 632,25 |
| | São João Batista Precursor | 217,00 |
| | São José de Tupi | 350,00 |
| | São Judas Tadeu | 1314,50 |
| | São Paulo Apóstolo | 0,00 |
| Região Piracicaba III | Imaculada Conceição | 1891,47 |
| | Divino Pai Eterno | 150,00 |
| | Maria Estrela da Evangelização | 2653,00 |
| | Mosteiro da Imaculada Conceição | 0,00 |
| | Nossa Senhora dos Prazeres | 692,70 |
| | Sagrada Família | 367,90 |
| | Santa Rosa de Lima | 1403,00 |
| | Santa Teresinha | 500,00 |
| | Sant'Ana | 200,25 |
| | São João Batista - Artemis | 253,00 |
| | São Lucas | 484,00 |
| | São Pedro | 200,00 |
| Região Rio Claro | Bom Jesus | 539,63 |
| | Espírito Santo | 363,10 |
| | Imaculado Coração de Maria | 1000,00 |
| | Nossa Senhora Aparecida | 420,00 |
| | Nossa Senhora da Conceição - Ipeúna | 600,00 |
| | Nossa Senhora da Saúde | 1418,00 |
| | Santa Cruz | 1222,50 |
| | Sant'Ana | 500,00 |
| | Santo Antônio - Ajapi | 192,00 |
| | São Francisco de Assis | 213,00 |
| | São João Batista | 511,50 |
| | São Joaquim - Santa Gertrudes | 394,00 |
| | São José - Corumbataí | 160,00 |
| | São José Operário | 300,00 |
| | São Pedro e São Paulo | 487,00 |
| Região Santa Bárbara | Imaculada Conceição | 614,26 |
| | Nossa Senhora Aparecida | 260,00 |
| | Nossa Senhora Auxiliadora | 260,00 |
| | Santa Bárbara | 508,10 |
| | Santo Antônio | 360,10 |
| | São Francisco de Assis | 499,50 |
| | São João Batista | 500,00 |
| | São José | 1082,70 |
| | São Judas Apóstolo | 100,00 |
| | São Paulo Apóstolo | 1496,20 |
| | São Sebastião | 305,00 |
| | Senhor Bom Jesus | 485,95 |
| Região São Pedro | São José - São Pedro | 488,85 |
| | Imaculada Conceição - Águas de São Pedro | 397,00 |
| | Nossa Senhora do Rosário - Charqueada | 284,95 |
| | Santa Maria - Santa Maria da Serra | 221,00 |
| | São Pedro - São Pedro | 1385,42 |
| | Anônimo | 100,00 |
| | **TOTAL GERAL RECEBIDO** | **52.663,48** |

# Aniversariantes

FEVEREIRO 2021

### NATALÍCIO

01 - 1927 - Frei Messias Franco de Campos, OFMCap
01 - 1962 - Pe. Geraldo Luis Boletini
01 - 1968 - Dom Devair Araújo da Fonseca
02 - 1964 - Pe. Candido Aparecido Mariano
03 - 1977 - Pe. Josenildo Carlos da Silva
05 - 1966 - Pe. Renato Luís Andreatto
06 - 1978 - Frei Maurício José da Silva dos Anjos, OFMCap
08 - 1938 - Diácono Cícero Batista dos Santos
10 - 1966 - Pe. João Carlos Santin, CMF
12 - 1935 - Frei Luiz Gonzaga dos Santos Filho, OFMCap
12 - 1966 - Pe. Cícero Araújo da Silva
12 - 1968 - Pe. Everson Damian Lunardi, PODP
14 - 1958 - Pe. Luiz Carlos Caroni
17 - 1971 - Pe. Emerson Correr, CSS
21 - 1965 - Pe. Edmundo de Lima Calvo
21 - 1976 - Pe. Aparecido Barbosa
21 - 1977 - Frei Sérgio de Araújo, OFMCap
22 - 1968 - Diácono Eder Benedito Simonato
26 - 1940 - Diácono Carlos Winckler
26 - 1942 - Pe. Ésio Fernando Juncioni, CSS
27 - 1951 - Pe. José Maria Ribeiro dos Santos, SX
28 - 1935 - Diácono José Stripoli

### ORDENAÇÃO

01 - 2015 - Episc. - Dom Devair Araújo da Fonseca
02 - 1991 - Pe. José Eduardo Sesso
05 - 1993 - Padres Carlos Roberto Dóllo e Eugênio Broggio Neto
12 - 2011 - Pe. Jorge Luiz Cardoso Pinheiro, CMF
16 - 1992 - Pe. Adalton Roberto Demarchi
22 - 1953 - Frei José de Oliveira, OFMCap
23 - 2014 - Diáconos Aderbal Soares Gomes, Angelo Aparecido Zadra, Antônio Carlos da Silva, Arlindo Ferreira da Silva, Carlos Alberto Vila, Eder Benedito Simonato, Edson Evaldo Reame, Francisco Correia da Silva, Irineu José Teixeira Lisboa, Joaquim Antônio de Oliveira, Joaquim Donizete de Oliveira, José Carlos Soares, Luiz Sérgio Cristofoletti, Márcio Adriano dos Santos, Márcio Aparecido Cardia da Rosa, Marcos Antônio Canobre, Marcos Roberto do Nascimento, Osvaldo Francisco Silva, Silvio Luiz Plotegher, Vagner Aparecido Pedroso, Valdecir Marques, Valdevino José Zem, Wagner Perez, Waldecir Aparecido Agostinho

DIMENSÃO SOCIAL

# A Economia de Francisco: o ideal de uma nova economia nas dimensões humanas

*"O compromisso que o papa pediu aos jovens é o mesmo que agora pedimos aos prefeitos e lideranças que assumem em 2021". Dom Devair recebeu a Carta das mãos de integrantes do Núcleo da Economia de Francisco de Piracicaba e região*

NÚCLEO ECON. FRANC. PIRACICABA E REGIÃO

Flávia e Adelino entregaram a Carta a Dom Devair

O movimento internacional pela Economia de Francisco no Brasil começou em 2021 com o apoio de Dom Devair Araújo da Fonseca. O Núcleo de Piracicaba e região entregou, no último dia 2 de fevereiro, ao bispo recém empossado a Carta "Dimensões da Economia de Francisco diante da realidade social na cidade e região". Para os integrantes do Núcleo piracicabano, o apoio do maior líder religioso na macro-região é fundamental, pois legitima a agenda do grupo, que vem firmando compromissos em prol de uma nova economia com os prefeitos eleitos.

O grupo já conseguiu algumas assinaturas importantes – a vizinha Capivari, com 50 mil habitantes, foi a primeira a obter a adesão da municipalidade, agora sob responsabilidade de Vitor Hugo Ricomini (e seu vice, Bruno Barnabé); em Rafard, a Carta foi muito apreciada pelo vice-prefeito Wagner Bragalda (e o titular Fabio Santos). Em Piracicaba, a Carta foi recebida por Nancy Thame, ex-vereadora e atual responsável pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Piracicaba, bem como pela vereadora recém eleita, Rai de Almeida. Já em Rio Claro, a carta foi entregue ao prefeito Gustavo Perissinotto.

O Núcleo da Economia de Francisco Piracicaba e Região é um movimento suprapartidário, ecumênico e aberto ao diálogo, com muita vontade de propor e contribuir na construção de uma sociedade mais justa. Afinal, a Economia de Francisco é formada por todas e todos aqueles que, em sua vida diária, desejam trabalhar pela mudança de um paradigma econômico que exclui e até mata. E está em sintonia com o pacto internacional assinado virtualmente no último 21 de novembro entre o papa Francisco e cerca de 2 mil jovens de 120 países.

No discurso de encerramento do evento com a juventude, o objetivo do papa foi o de chamá-los a protagonizar uma transformação geracional que recoloque a humanidade "no centro dos interesses econômicos". Para tal missão, Francisco cerrou fileiras não apenas com os mais jovens, mas fez apelo aos experts, alguns deles Prêmio Nobel de economia mundial - o americano Joseph Stiglitz e o indiano Amartya Sen, que vieram debater os caminhos e as soluções para tal mudança. Ele disse que "é hora de nos arriscarmos e estimular modelos de desenvolvimento, progresso e sustentabilidade em que as pessoas, e principalmente os excluídos (e entre eles também irmã terra), deixam de ser - na melhor das hipóteses - uma presença puramente nominal, técnica ou funcional, para se tornarem protagonistas de sua vida e de todo o tecido social".

"É esse compromisso que buscamos aqui na região", afirmou Flavia Mengardo Gouvêa, jovem de Rio Claro selecionada pelo papa. "Se a iniciativa foi respondida em todo o mundo com entusiasmo, em nossa região não deve ser diferente – demandamos agora o compromisso firme de cada um dos prefeitos eleitos no Brasil com a proposta de sermos uma base de lançamento de cidadania espiritualizada", esclarece Flavia. Isso significa arregaçar as mangas para erigir um mundo novo, sem desigualdades sociais ou exploração da natureza.

**Isabel Gnaccarini**
*Jornalista e pesquisadora em Ambiente e Sociedade na Unicamp*
Facebook - @EconomiaDeFrancisco
Instagram - @economiadefranciscobrasil

POSSE CANÔNICA

# Dom Devair Araújo da Fonseca inicia seu ministério na Diocese de Piracicaba

No sábado, 16 de janeiro, Dom Devair Araújo da Fonseca tomou posse como 6º bispo da Diocese de Piracicaba, na Catedral Santo Antônio, em Piracicaba.

Devido à pandemia da Covid-19, aproximadamente 200 pessoas puderam participar da celebração, respeitando as regras de distanciamento e de higiene. No interior da Catedral, apenas autoridades civis, militares e eclesiásticas, além do clero diocesano e uma representação de leigos puderam participar da Missa e Posse do novo bispo. Também compareceram à cerimônia, a mãe de Dom Devair, sra. Ivanilde Eugenia da Conceição, parentes e amigos.

A cerimônia teve início às 9h, com a chegada de Dom Devair Araújo da Fonseca, Dom Fernando Mason e o arcebispo de São Paulo, Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, que foram recebidos pelo Colégio de Consultores, formado pelos padres Anselmo Cardoso Martiniano, Eugenio Pessato, Genildo Neves dos Reis, Kleber Fernandes Danelon, Marcelo Sales, Reginaldo Aparecido Brandão e Ronaldo Francisco Aguarelli.

Dom Devair recebeu o crucifixo e o beijou. A seguir aspergiu-se com água benta e depois aos presentes. Em seguida, Dom Devair foi conduzido à capela do Santíssimo para uma oração pessoal. Depois, paramentou-se para a missa.

**ATO DE POSSE** - Após a procissão solene de abertura teve início a celebração eucarística, presidida por Dom Devair, e a Letra Apostólica pela qual o Papa Francisco nomeou Dom Devair para a Diocese de Piracicaba foi apresentada aos membros do Colégio dos Consultores, pelo diácono Carlos Alberto Vila. Em seguida, monsenhor Jamil Nassif Abib, chanceler do Bispado, leu o documento pontifício.

Padre Ronaldo Francisco Aguarelli fez a saudação a Dom Devair, em nome de toda a diocese.

Logo após, realizou-se o ato de manifestação de obediência e respeito ao novo bispo pelos representantes dos padres, diáconos, religiosos, religiosas e leigos. O Presidente da Câmara de Vereadores de Piracicaba, Gilmar Rotta ofereceu também cumprimentos a Dom Devair.

FOTOS: FELIPE BARRETO

Dom Devair recebe o crucifixo das mãos de Dom Fernando

Dom Devair asperge com água benta os presentes

Dom Devair em oração pessoal na capela do Santíssimo

Pe. Ronaldo faz a saudação a Dom Devair em nome da diocese

Ato de manifestação de obediência ao novo bispo pela família representante dos leigos

Igreja diocesana reunida durante a celebração

Mons. Jamil faz a leitura da Letra Apostólica

POSSE CANÔNICA

# Dom Devair fala ao povo diocesano

Concluído o ato de posse, prosseguiu-se a Celebração Eucarística. Na homilia, Dom Devair lembrou especialmente tantas pessoas que não puderam estar presentes, por conta das restrições impostas: "trago todos vocês em meus pensamentos e orações". Também agradeceu aos 15 anos em que Dom Fernando esteve à frente da diocese "com zelo apostólico e espírito missionário".

A partir do evangelho das Bodas de Caná, o bispo lembrou que a Eucaristia nos alimenta na missão nesses momentos difíceis de pandemia. "Jesus não ficou isolado, porque nenhuma realidade verdadeiramente humana, nenhum sofrimento ou tristeza está longe do seu coração", disse Dom Devair.

"E nós, como discípulos de Cristo, estamos a serviço do Reino, cada um segundo o próprio ministério e carisma". No entanto, para Dom Devair "não pode faltar alegria no caminho para o Reino".

Na sua primeira mensagem como novo pastor, Dom Devair destacou ainda que é preciso "continuar a trabalhar para vencer os desafios", sendo que, entre todos eles, a pandemia é o mais urgente e atual. Para o bispo "é tempo de reafirmar a caridade cristã, ainda mais".

Para encerrar, transmitiu uma mensagem de coragem a todo povo diocesano: "Vamos caminhar juntos, animados pela Palavra de Deus e alimentados pela Eucaristia. Vamos reanimar nossas comunidades, revitalizar nossas pastorais e movimentos. Vamos perdoar o que é preciso perdoar, vamos curar as feridas abertas, vamos dar passos de conversão e comunhão, vamos corrigir e reorientar os nossos passos", finalizou Dom Devair.

Após a comunhão, aconteceu consagração a Nossa Senhora e, em seguida, os discursos de agradecimento. Dom Fernando afirmou que "sua vinda entre nós seja uma nova etapa de crescimento, para sermos mais e melhor o que já somos, a Igreja de Cristo: a Igreja uma, santa, católica e apostólica".

Cardeal Dom Odilo desejou que a partir da experiência que Dom Devair já tem de episcopado, seja muito feliz, possa fazer bom uso no serviço da Diocese de Piracicaba: "que Deus o abençoe, ilumine, fortaleça, conduza e não lhe falte a luz do Espírito Santo, não lhe falte a serenidade da graça de Deus".

Já Dom Pedro Luiz Stringhini, bispo de Mogi das Cruzes e presidente do Regional Sul 1 da CNBB, expressou a alegria do episcopado paulista em ter "em sua pessoa mais um irmão bispo diocesano".

Dom Eduardo Malaspina, administrador diocesano de São Carlos e presidente da Sub-região Campinas deu as boas-vindas a Dom Devair na Sub-região Pastoral afirmando que "quando os problemas se tornam absurdos, os desafios se tornam apaixonantes". "Por isso, que o bem te queira, que o amor te invada, que a paz transborde, que a proteção divina te ilumine neste momento e que toda a maldade fique bem longe de você", desejou o bispo.

Por fim, o prefeito de Piracicaba, Luciano Santos Tavares de Almeida deu as boas-vindas a Dom Devair e pediu o auxílio na conscientização dos fiéis nesse momento da pandemia "que procurem ficar em casa, pois estamos batendo recorde de positivados".

Na sequência, padre Kleber Fernandes Danelon fez a leitura da ata da cerimônia de posse canônica e Dom Devair agradeceu a todas as graças que Deus lhe concedeu ao longo da vida e realizou a bênção final.

FOTOS: FELIPE BARRETO

O bispo fala ao povo durante a homilia

Bispos e padres estiveram na missa de posse

Sra. Ivanilde recebe a comunhão das mãos do filho

Consagração a Nossa Senhora dos Prazeres

Dom Fernando em discurso de agradecimento

Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer

Dom Pedro Luiz Stringhini

Dom Eduardo Malaspina

Assinatura da ata de posse

Poucos puderam participar da celebração

Pe. Kleber realiza a leitura da ata da cerimônia de posse canônica

Dom Devair na bênção final

## POSSE CANÔNICA

FELIPE BARRETO

A cerimônia de posse canônica contou com a presença de bispos de várias dioceses e arquidioceses

Bispos participaram da Celebração Eucarística

**BISPOS –** Além de Dom Odilo Pedro Scherer, cardeal arcebispo de São Paulo, de Dom Fernando Mason, *OFMConv*, bispo emérito de Piracicaba, a cerimônia teve a participação de outros bispos: Dom Pedro Luiz Stringhini, bispo de Mogi das Cruzes e presidente do Regional Sul-1 da CNBB; Dom Edmilson Amador Caetano, *OCist*, bispo de Guarulhos e vice-presidente do Regional Sul-1 da CNBB; Dom Carlos Lema Garcia, Dom Jorge Pierozan, Dom José Benedito Cardoso, Dom Eduardo Vieira dos Santos e Dom Luiz Carlos Dias, bispos auxiliares de São Paulo; Dom Antônio Fernando Brochini, *CSS*, bispo de Itumbiara (GO); Dom Eduardo Malaspina, administrador diocesano de São Carlos e presidente da Sub-região Campinas; Dom José Roberto Fortes Palau, bispo de Limeira; Dom Luiz Gonzaga Fechio, bispo de Amparo; Dom Sérgio Aparecido Colombo, bispo de Bragança Paulista; Dom Julio Endi Akamine, *SAC*, arcebispo de Sorocaba; Dom Manoel Ferreira dos Santos Jr, *MSC*, bispo de Registro; Dom Salvador Paruzzo, bispo de Ourinhos; bispo de Dom Sérgio de Deus Borges, bispo de Foz do Iguaçu (PR); Dom Edgar Amine Madi, eparca de Nossa Senhora do Líbano em São Paulo dos Maronitas e Dom Emílio Pignoli, bispo emérito de Campo Limpo.

A cerimônia de posse de Dom Devair contou também com a presença ecumênica do presidente e vice-presidente do Conselho de Pastores de Piracicaba, pastor Fernando Favoretto e pastor André Augusti, respectivamente.

Prefeito de Piracicaba, Luciano Almeida dá boas-vindas a Dom Devair

O prefeito de Piracicaba, Luciano Almeida e outras autoridades civis e militares estiveram presentes na celebração. Entre eles: os deputados estaduais de São Paulo, Roberto Turchi Morais e Reinaldo Algus; o vereador e presidente da câmara de Piracicaba, Gilmar Rotta; os vereadores de Piracicaba, Paulo Sérgio Camolesi, Pedro Kawai e Acácio Godoy; o juiz de direito da 6ª Vara Cível da Comarca de Piracicaba, Dr. Rogério Sartori Astolphi; e o capitão Sol Reys, do 10º Batalhão da Polícia Militar do Interior de Piracicaba.

## INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

# Diretório para a Catequese: Luz que nos leva ao encontro com Cristo

**Diácono Florivaldo Bertoletti**
Coordenador Diocesano da Pastoral da Iniciação à Vida Cristã
diaconoflori@yahoo.com.br

Na apresentação do Diretório para a Catequese, são mencionados dois documentos que falam da missão evangélica da Igreja: Evangelii Nuntiandi e Evangelii Gaudium (do Papa Francisco, onde ele diz: eu sou uma missão nesta terra e para isso estou no mundo. É preciso nos considerar marcados para a missão de iluminar, abençoar, vivificar, levantar, curar, libertar...). Dá para perceber aí a proposta de uma catequese feita com alegria, entusiasmo, fraternidade e intimidade com Jesus. É um ardor missionário que precisamos viver e comunicar.

Tornar o Evangelho de Cristo sempre atual: Faríamos isso perguntando, como está proposto na leitura orante da Bíblia: "o que esse texto diz para nós hoje?"

Outro grande destaque do Diretório para a Catequese, é o foco no anúncio básico principal (o chamado "querigma") que ilumina todo o resto da nossa missão catequética: o centro de tudo é Jesus, sua presença salvadora. Tudo tem que estar ligado a essa mensagem central, que nos faz mudar de vida animados por essa presença que dá novo sentido a tudo. O permanente encontro com Jesus é fundamental. Aí dá para lembrar o refrão daquela linda canção "A barca": Senhor, tu me olhaste nos olhos/ A sorrir pronunciaste meu nome/ Lá na praia eu deixei o meu barco/ Junto a ti buscarei outro mar. Afinal, encontrar Jesus é uma experiência nova, transformadora, poderosa e especial.

Ter um método adaptado às necessidades do nosso tempo e à índole, às capacidades, à idade e às condições de vida de cada ouvinte. Isso evidentemente exige algo mais do que uma "aula"; é preciso dialogar, conhecer bem cada catequizando e apresentar o Evangelho como uma proposta que vai possibilitar uma vida mais construtiva, interessante, onde cada pessoa se sinta acolhida, valorizada, amada por Deus.

Um objetivo que se deseja é santidade, não como algo destinado a uns poucos e sim um alvo que todos podem e devem buscar. Então o Diretório para a Catequese, ilustra isso com um texto bonito do Papa Francisco: Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra. És uma consagrada ou um consagrado? Sê santo, vivendo com alegria a tua doação. Estás casado? Sê santo, amando e cuidando de teu marido ou da tua esposa, como Cristo fez com a Igreja. És um trabalhador? Sê santo, cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho ao serviço dos irmãos. És progenitor, avó ou avô? Sê santo, ensinando com paciência as crianças a seguirem Jesus. Estás investido de autoridade? Sê santo, lutando pelo bem comum ... (Gaudete et Exsultate, n. 14).

O Diretório para a Catequese, retoma orientações que já eram conhecidas na formação dos catequistas. Insiste em considerar a situação atual em que vivemos e a necessidade de termos uma comunicação adequada às necessidades e à compreensão de cada catequizando.

Com Maria e São José, Patrono Universal da Igreja, possamos aprofundar o convívio com Jesus e com os catequizandos, em busca da santidade para todos.

NOVO BISPO

# Reunião com o clero das Regiões Pastorais

O bispo diocesano de Piracicaba, Dom Devair Araújo da Fonseca se reuniu na última semana de janeiro com o clero das sete regiões pastorais. Participaram padres e diáconos diocesanos, padres religiosos e missionários que atuam nas paróquias de cada região. O coordenador diocesano de pastoral, padre Kleber Fernandes Danelon e o ecônomo da diocese, padre Marcelo Sales acompanharam o bispo nessas visitas. No dia 26, a visita ocorreu nas regiões Rio Claro e São Pedro; no dia 27 nas regiões Piracicaba 1 e Piracicaba 3; no dia 28, nas regiões Capivari e Santa Bárbara; e no dia 29, na Região Piracicaba 2.

FOTOS: ARQUIVO ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Região Pastoral Rio Claro

Região Pastoral São Pedro

Região Pastoral Piracicaba 1

Região Pastoral Piracicaba 3

Região Pastoral Capivari

Região Pastoral Santa Bárbara

Região Pastoral Piracicaba 2

NOVO BISPO

# Celebração Eucarística no Dia Mundial da Vida Consagrada

PAULO GOMES

No Dia Mundial da Vida Consagrada, 2 de fevereiro, o bispo diocesano Dom Devair Araújo da Fonseca celebrou em comunhão com os religiosos presentes no território diocesano na Capela do Carmelo do Imaculado Coração de Maria e de São José, no bairro São Dimas, em Piracicaba. Devido à pandemia da Covid-19, cada congregação foi representada por dois religiosos ou duas religiosas.

# Missa de envio dos seminaristas do Propedêutico

No domingo, 7 de fevereiro, o bispo diocesano Dom Devair Araújo da Fonseca presidiu Missa de envio dos seminaristas que ingressam este ano no Seminário Propedêutico. Concelebrada pelo reitor do seminário Propedêutico Imaculada Conceição, padre Danilo Rubia Soares, pelo reitor do Seminário Filosófico "São João XXIII", padre Rodrigo Stefanini Françoia, pelo reitor da Seminário Teológico "São José", padre Mateus Kerches Nicolucci, e também pelo pároco da Catedral Santo Antônio, padre Ronaldo Francisco Aguarelli e pelo vigário paroquial da Paróquia Imaculada Conceição, em Piracicaba, padre Celso de Jesus Ribeiro, a Celebração Eucarística aconteceu na Catedral Santo Antônio, em Piracicaba. Participaram da celebração os cinco novos jovens vocacionados que iniciarão os estudos para formação sacerdotal diocesana, além de familiares e professores.

PAULO GOMES

# Visitas às prefeituras municipais

O bispo diocesano Dom Devair Araújo da Fonseca visitou os chefes dos Poderes Executivo e Legislativo de prefeituras de alguns municípios que compõem o território diocesano. Durante esses encontros conheceu instalações e concedeu bênçãos. Nas visitas dos dias 18 de janeiro em Piracicaba e 26 de janeiro em São Pedro, o bispo foi acompanhado do coordenador diocesano de pastoral, padre Kleber Fernandes Danelon e do ecônomo da diocese, padre Marcelo Sales. Já no dia 5 de fevereiro, em Santa Bárbara d'Oeste, participaram da visita padre Kleber e o coordenador das Novas Comunidades, César José Bueno Quirino, da Comunidade Missionária "Operários da Messe". No dia 11 de fevereiro, o município visitado foi Rafard.

FOTOS: ARQUIVO ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Prefeitura de Piracicaba

Prefeitura de São Pedro

Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste

Prefeitura de Rafard

DÚVIDAS RELIGIOSAS

# “Qual a importância da Celebração da Palavra com Comunhão Eucarística para as Comunidades Cristãs Católicas?”

Érika Diniz – Paróquia Espírito Santo – Rio Claro

**Pe. Robson Luís Natis**
Animador diocesano da Pastoral Litúrgica e articulador da Comissão Liturgia, Ministérios e Vida Consagrada

Respondendo a dúvida de nossa amiga Érika, desde o nascimento da Igreja, em suas primeiras comunidades, a assembleia se reunia e “perseverava no ensino dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações” (At 2,42), demonstrando o caráter comunitário e não individualista da fé cristã. Esse costume consolidou o domingo como o dia santo para tal reunião dos cristãos, por fazer memória direta à Páscoa do Senhor.

Com relação à participação da Missa dominical, o Catecismo da Igreja Católica nos orienta que: “O mandamento da Igreja determina e especifica a lei do Senhor: ‘Aos domingos e nos outros dias de festa de preceito, os fiéis têm a obrigação de participar da Missa’. Satisfaz o preceito de participar dela quem a assiste segundo o rito católico no próprio dia da festa ou à tarde do dia anterior” (CIC 2180).

Em alguns lugares do mundo, e também em comunidades não muito distante de nossas realidades, a assembleia dominical, que tem o anseio de participar da Santa Missa, fica comprometida pela falta de padres, que como sabemos, são escassos em algumas regiões ou, mesmo em nossa diocese, têm a sua atuação por vezes comprometida pelo excesso de comunidades pelas quais ele deve zelar. Por isso a Igreja lança mão da celebração dominical da Palavra de Deus, por vezes também com a distribuição Santa Eucaristia. Não se trata de um “substitutivo” para a Santa Missa, mas, antes, quer dar aos fieis a possibilidade de não deixar de se reunir, principalmente aos domingos.

A Constituição Conciliar *Sacrosanctum Concilium*, sobre a Sagrada Liturgia versa o seguinte: “Promova-se a celebração da Palavra de Deus nas vigílias das festas mais solenes, em alguns dias feriais do Advento e da Quaresma e nos domingos e dias de festa, especialmente onde não houver sacerdote. Neste caso, será um diácono ou outra pessoa delegada pelo bispo a dirigir a celebração” (SC, 35.4). Também o documento nº. 43, “Animação da vida litúrgica no Brasil”, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), nos orienta da seguinte maneira: “Contudo, não confundamos nunca essas celebrações com a Eucaristia. Missa é Missa. Celebração da Palavra, mesmo com a distribuição da comunhão, não deve levar o povo a pensar que se trata do Sacrifício da Missa. É errado, por exemplo, apresentar as oferendas, rezar o Cordeiro de Deus e dar a bênção própria dos ministros ordenados”. Quanto ao último item deste trecho, “dar a bênção própria dos ministros ordenados”, quando se tratar de celebração presidida por um diácono, o mesmo pode e deve dar todas as bênçãos próprias por se tratar de um ministro devidamente ordenado para tal ministério.

É importante que todos os fieis saibam do seu dever em participar da assembleia dominical, preferencialmente em sua própria comunidade, no entanto, mesmo havendo a impossibilidade da realização da Santa Missa em suas comunidades e tendo o fiel a possibilidade de locomover-se para outra comunidade ou local onde uma Missa seja celebrada, o mesmo também goza desse total direito.

DÍZIMO

# O sentido penitencial do dízimo na quaresma

**Pe. Celso de Jesus Ribeiro**
Animador Diocesano da Pastoral do Dízimo
cj.ribeiro1@gmail.com

Somos chamados pela Igreja neste tempo da quaresma a buscarmos a nossa conversão e a nos conscientizar em todas as áreas da nossa vida, e o Dízimo é uma delas. Para que o nosso Dízimo seja agradável a Deus precisamos estar alegres e conscientes para esta partilha. Jesus nos deixa claro que devemos acreditar e confiar no Pai em seu evangelho “SE CRERES VERÁS A GLÓRIA DE DEUS” (Jo 11, 40). Convido-os a fazer a experiência vocês também e receberão uma “chuva” de bênçãos da parte de Deus. Participar do dízimo é sinal de fé e de amor. Não é uma obrigação, mas um convite e um exercício de gratidão a Deus. **Algo novo acontecerá com você.**

O tempo da Quaresma é uma ocasião para fazermos uma reflexão mais profunda sobre nossas atitudes como Cristãos. Vale a pena nos questionar: será que estamos contribuindo para o fortalecimento da Igreja de Jesus levando a todos os povos Seu Evangelho? Reconhecemos os dons gratuitos recebidos do Pai, retribuindo, de forma justa, parte do que d’Ele recebemos?

O Dízimo tem uma dimensão sacrifical e nos liberta de nossa tendência egoística, na medida em que nos ensina a separar uma parte de tudo o que recebemos para Deus e, com isso, nos leva ao despojamento e à capacidade da partilha.

Sacrificar é tornar algo sagrado, isto é, santificar alguma coisa oferecendo-a a Deus e isso se aplica ao Dízimo praticado na Igreja Católica. Por esse motivo refletimos sobre o Dízimo no tempo da quaresma em sentido penitencial e como preparação para a Páscoa. O seu dízimo tem também profunda relação com as práticas penitenciais neste tempo quaresmal, especialmente no jejum, na oração e na esmola conforme ouviremos nas leituras e pregações ao longo da Quaresma, mas o verdadeiro sentido do Dízimo só pode ser alcançado quando contempla estas realidades.

A prática do **Jejum** nos ajuda a refletir que muitas vezes não valorizamos o alimento que temos, desperdiçamos, esquecemos do irmão que nada tem, incorremos no pecado da gula, etc. O verdadeiro jejum é fazer a vontade do Pai, assim, entregar o Dízimo só tem valor autêntico quando o dizimista o entrega em sua Igreja com o objetivo de corresponder ao chamado a uma generosa solidariedade cristã.

A **Oração** é a forma privilegiada de diálogo com o Senhor e, se o dízimo não for visto em uma dimensão de relacionamento e gratidão a Deus que tudo nos dá, será um ato sem expressão e vazio de fé.

Outra prática quaresmal é a **Esmola**, nosso auxílio ao irmão necessitado. Se o dízimo não contemplar a dimensão social visando à caridade fraterna que atende aos irmãos carentes então será também um dízimo que não atinge uma de suas principais finalidades que é a caridade.

Na Quaresma somos chamados a refletir sobre a nossa vida, quem somos, o que temos e o que fazemos, qual o nosso relacionamento com Deus, com o irmão, com a natureza e conosco mesmo. Neste ano de 2021 a Campanha da Fraternidade Ecumênica terá como tema: “Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor” e o lema “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef. 2,14a).

O Dízimo deve fazer parte da reflexão quaresmal e da Campanha da Fraternidade para que sejamos dizimistas conscientes sobre a nossa co-responsabilidade fraterna na comunidade, na família, na sociedade, unidos na Caridade, independente da religião em que professamos nossa fé.

Que durante a Quaresma saibamos refletir de maneira ainda mais aprofundada, reta e piedosamente sobre os mistérios da Paixão, Morte e Ressurreição do Cristo e mergulhemos cada vez mais no mistério do ‘Amor mais forte do que a morte’ (Ct 8,6) e que se doa sem cessar, embora tantas vezes não damos conta disso e O não amamos de volta como deveríamos.

Dízimo é ato de amor a Deus e ao próximo. Não é taxa nem mensalidade; não é imposição nem obrigação.

RELIGIOSA
MISSIONÁRIA
DÍZIMO
ECLESIAL
CARITATIVA

STENICO
Transporte de Passageiros e Turismo
Contato:
(19) 3052.8059 | 3052.8050
www.viacaostenico.com.br
Av. das Ondas, 35 | Jardim São Francisco
Piracicaba-SP

ANO ESPECIAL

# Ano dedicado a São José acontece até 8 de dezembro de 2021

Pai amado, pai na ternura, na obediência e no acolhimento; pai com coragem criativa, trabalhador, sempre na sombra: com estas palavras, o Papa Francisco descreve São José. Ele o faz na Carta apostólica "Patris corde – Com coração de Pai", publicada no dia 8 de dezembro de 2020 por ocasião dos 150 anos da declaração do Esposo de Maria como Padroeiro da Igreja Católica.

Com o decreto "*Quemadmodum Deus*", assinado em 8 de dezembro de 1870, o Beato Pio IX quis dar este título a São José. Para celebrar esta data, o Pontífice convocou um "Ano" especial dedicado ao Pai putativo de Jesus de 8 de dezembro de 2020 até 8 de dezembro de 2021.

A Carta apostólica traz os sinais da pandemia da Covid-19, que – escreve Francisco – nos fez compreender a importância das pessoas comuns, aquelas que, distantes dos holofotes, exercitam todos os dias paciência e infundem esperança, semeando corresponsabilidade. Justamente como São José, "o homem que passa desapercebido, o homem da presença cotidiana discreta e escondida".

Ao mesmo tempo, José é "pai no acolhimento", porque "acolhe Maria sem colocar condições prévias", um gesto importante ainda hoje – afirma Francisco – "neste mundo onde é patente a violência psicológica, verbal e física contra a mulher".

Honesto carpinteiro, o Esposo de Maria nos ensina também "o valor, a dignidade e a alegria" de "comer o pão fruto do próprio trabalho". Esta acepção do pai de Jesus oferece ao Papa a ocasião para lançar um apelo a favor do trabalho, que se tornou uma "urgente questão social" até mesmo nos países com certo nível de bem-estar.

*Fonte: Vatican News*

CARLOS PETRINI

**INDULGÊNCIAS**

O Decreto da Penitenciaria Apostólica oferece a possibilidade até 8 de dezembro de 2021 de receber a Indulgência plenária a quem, além da confissão sacramental, da comunhão eucarística e da oração pelas intenções do Papa, realizar uma dessas ações:

- Meditar por 30 minutos a oração do Pai-nosso ou fazer um retiro de um dia com uma meditação sobre São José.
- Realizar uma obra de misericórdia corporal ou espiritual, inspirada em São José.
- Recitar o terço em família ou entre namorados.
- Dedicar diariamente seu trabalho à proteção de São José.
- Invocar com oração a intercessão de São José pelos desempregados e para que o trabalho de todos seja digno.
- Recitar ladainhas a São José ou outras orações pela Igreja perseguida e pelo alívio do sofrimento dos cristãos.
- Recitar qualquer outro ato de devoção a São José aprovado pela Igreja, no dia 19 de março, no 1º de maio, na Festa da Sagrada Família, no dia 19 de cada mês ou em todas as quartas-feiras.
- Para os que estiverem impedidos de sair por causa da pandemia, realizar um ato de devoção, comprometendo-se às três condições iniciais assim que possível.

ESPIRITUALIDADE

# Jesus Cristo, Senhor do encontro e da relação

**Pe. Antonio César Maciel Mota**
Pároco da Paróquia São João Batista em Rio Claro - Docente do Curso Diocesano de Teologia
theologia.amoris@gmail.com

A vida cristã, nas últimas décadas, tem sido cada vez mais entendida como vida de seguimento de Jesus Cristo. De fato, na perspectiva dos Evangelhos, aquilo que vai dando forma à identidade cristã é a vida de homens e mulheres que, a partir de uma experiência de encontro, puseram-se a seguir o Mestre Jesus: «E, andando junto do mar da Galiléia, viu Simão, e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. E Jesus lhes disse: Vinde após mim, e eu farei que sejais pescadores de homens. E, deixando logo as suas redes, o seguiram» (Mc 1,16-18).

A dinâmica narrada por Marcos – mas também presente em Mateus e Lucas – aparece como modelo exemplar para cada experiência que vai dando lugar a uma identidade que chamamos vida cristã. Essa dinâmica é composta por dois momentos interdependentes que dão dinamismo à experiência cristã. O primeiro momento é o encontro: Jesus, encarnado a atitude de Deus que – desde sempre – procura o ser humano (cf. Gn 3,9) vai em direção às pessoas e quando elas percebem essa procura e se abrem à sua pessoa, acontece o encontro. O segundo movimento é a relação: na perspectiva bíblica, essa atitude divina de buscar o homem tem por escopo travar uma relação entre Deus e a pessoa humana. Assim, todo encontro com Cristo, para ser pleno, se desdobra precisamente numa relação interpessoal, que chamamos discipulado, em cujo espaço vai se dando o processo de crescimento humano-espiritual da pessoa.

Como cada pessoa – englobando a pessoa de Cristo – é um mistério, ou seja, algo que vai "pedagogicamente" se revelando no desenrolar da relação, então, ao longo desse processo – ou caminho – a experiência do encontro deve se renovar do decorrer das várias fases da vida, pois em "cada idade" o mesmo homem é um novo homem (cf. Romano Guardini). Por isso, o encontro com Cristo, segundo as narrações dos evangelhos, além de manter a dinâmica formada pelo encontro e sua consequente relação, se expressa numa variedade de formas, que são narradas através dos encontros entre Jesus e algumas pessoas elencadas dentre a numerosa multidão com quem ele teve contato ao longo de seu caminho.

Esses encontros narrados pelos Evangelhos tornam-se, assim, encontros paradigmáticos para a vida cristã ao longo de seu desenvolvimento, que têm a forla para renovar o nosso próprio encontro com o Senhor no decorrer de nossa vida, em que vivemos tempos diferente e circunstâncias diversas. Nessa direção, ao longo desse ano acompanharemos, a cada mês, o encontro de Jesus com algumas pessoas significativas – nos termos acima colocados, tais como: Simão Pedro, Mateus, João, a Mulher Samaritana, a Mulher Siro-fenícia, o Cego de Nascença, os Irmãos de Betânia, Judas.

No encontro e na relação com essas pessoas poderemos encontrar motivos de renovação da nossa própria experiência de encontro com o Senhor, mas também luzes para nossa relação interpessoal com Jesus no hoje de nossas vidas.

# CÚRIA DIOCESANA

• O bispo diocesano Dom Devair Araújo da Fonseca nomeou no dia 5 de fevereiro o padre Claudemir da Silva para o cargo de Vice-Chanceler da Diocese de Piracicaba. Padre Claudemir já atua como Vigário Judicial do Tribunal Diocesano de Piracicaba. A nomeação aconteceu devido ao aumento significativo das atividades notoriais da Diocese e a crescente necessidade de uma maior organização dos arquivos da Cúria diocesana.

• No dia 1 de fevereiro procedeu-se a incardinação na Diocese de Piracicaba do padre Cícero Araújo da Silva. Atualmente é pároco da Paróquia Santa Maria, em Santa Maria da Serra. Na diocese também foi vigário paroquial da Paróquia Menino Jesus de Praga, da Paróquia São José e da Quase-Paróquia Santa Cruz de Anhumas, em Piracicaba.

CONVERSÃO

# As práticas da Quaresma: Oração, Jejum e Esmola

O Tempo da Quaresma inicia-se com a Quarta-feira de Cinzas (17/04), e se prolonga até a Quinta-feira Santa (01/04), quando se inicia o Tríduo Pascal. A Quaresma é um período de quarenta dias dedicados à abstinência de alimentos, visando fortalecer os cristãos para bem celebrarem a santa Páscoa. Trata-se de um tempo privilegiado de conversão, combate espiritual, jejum e escuta da Palavra de Deus.

**As práticas da Quaresma: Oração, Jejum e Esmola**

**A oração:** Neste tempo os cristãos se dedicam mais à oração. Uma boa prática é rezar diariamente um salmo ou, para os mais generosos, rezar a liturgia das horas diariamente no decorrer dos quarenta dias. Também seria muito bom meditar e rezar a Via Sacra às sextas-feiras!

**O jejum:** Todos os dias quaresmais (exceto os domingos!) são dias de penitência na alimentação. Cada um deve escolher uma pequena prática penitencial para este tempo. Por exemplo: renunciar a um lanche diariamente, ou a uma sobremesa, etc... Na Quarta-feira de Cinzas e na Sexta-feira Santa todos os cristãos fazem abstinência: a abstinência nos faz recordar que somos frágeis e que a vida que temos é um dom de Deus, que deve ser vivida em união com Ele e para Ele.

**A esmola:** Trata-se da caridade fraterna. Este tempo santo deve abrir nosso coração para os irmãos: esmola, capacidade de ajudar, visitar os doentes, aprender a escutar os outros, reconciliar-se com alguém de quem estamos afastados – eis algumas das coisas que se pode fazer neste sentido! É este cuidado, esta caridade para com os irmãos, sobretudo os necessitados, que dará uma autenticidade da nossa penitência!

O importante é que todas estas práticas nos levem a uma preparação séria e empenhada para o essencial: a Páscoa! As observâncias quaresmais não são atos folclóricos, mas instrumentos para nos fazer crescer no processo de conversão que nos leva ao conhecimento espiritual e ao amor de Cristo.

No Brasil a Igreja vivencia este tempo de preparação para a Páscoa através da Campanha da Fraternidade. A cada ano, um tema e um lema são destacados para refletir sobre vários temas. Edições anteriores já discutiram realidades presentes no cotidiano dos brasileiros, como família, políticas públicas, saúde, trabalho, educação, moradia, violência, entre outros enfoques.

ADORA COMUNICAÇÃO CATÓLICA

Em 2021, a Campanha será ecumênica, e terá como tema "Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor", e o lema "Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade" (Ef. 2,14a). Neste contexto desafiador de polarização e agressões em que vivemos, "o tema da Campanha pretende afirmar que as diferenças nos enriquecem ao invés de nos ameaçar. Apesar de parecer que a Fraternidade ficou fora de moda, acreditamos que o Batismo nos torna irmãos e irmãs", disse o padre Patriky Samuel Batista, secretário executivo de Campanhas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).